

Nome da Unidade: PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

Nº da Unidade:

Endereço: RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, 2099 - NOVA AMÉRICA

Município: PIRACICABA UF: SP

Bloco I - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI

A.	Volume de famílias acompanhadas pelo PAEFI	Total
A.1	Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	391
A.2	Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI, durante o mês de referência	75
B.	Perfil dos novos casos inseridos no acompanhamento do PAEFI, no mês de referência	Total
B.1	Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	33
B.2	Famílias com membros beneficiários do BPC	7
B.3	Famílias com crianças ou adolescente em situação de trabalho infantil	0
B.4	Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento	0
B.5	Famílias cuja situação de violência/violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	24
B.7	Famílias com adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto	0

* Atenção! Os itens B1 a B5 e B7 buscam identificar apenas alguns "perfis" de famílias. É normal que algumas famílias contadas no item A2 não se enquadrem em nenhuma das condições acima, enquanto outras podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma condição; portanto a soma de B1 a B5 e B7 não terá, necessariamente, o mesmo valor relatado em A2.

Quantidade e perfil das pessoas vítimas de violência ou violações de direitos que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas novos casos)						
B.6. Quantidade de pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas para novos casos)	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
	135	Masculino	44	10	1	1
		Feminino	28	15	24	12

* Atenção! O total informado em B6 não é necessariamente igual a A2, uma vez que um novo caso (família/indivíduo) inserido no PAEFI poderá haver mais de uma pessoa vitimada.

Atenção! Do item "C" ao item "E" devem ser informadas as situações de violência ou violações de direitos identificadas entre as pessoas que ingressaram no PAEFI, no mês de referência (novos casos). Uma mesma pessoa pode ter sido vítima de múltiplas violências/violações.

C. Crianças ou adolescentes em situações de violência ou violações, que ingressam no PAEFI durante o mês de referência					
	Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 17 anos
C.1 Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	50	Masculino	14	10	1
		Feminino	4	11	10
C.2 Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0	Masculino	0	0	0
		Feminino	0	0	0
C.3 Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0	Masculino	0	0	0
		Feminino	0	0	0
C.4 Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	53	Masculino	11	8	6
		Feminino	9	9	10
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência					
	Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 15 anos
C.5 Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0	Masculino	0	0	0
		Feminino	0	0	0

D. Idosos - 60 anos ou mais - em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês				Total	Sexo	60 anos ou mais
D.1 Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	8	Masculino	0			
		Feminino	8			
D.2 Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	1	Masculino	0			
		Feminino	1			

E. Pessoas com deficiência em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês						
	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
E.1 Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	4	Masculino	0	1	0	0
		Feminino	0	0	1	2
E.2 Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	3	Masculino	2	1	0	0
		Feminino	0	0	0	0

F. Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total
F.1	Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	15

G. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
G.1	Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

H. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total
H.1	Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0

I. Pessoas em situação de rua que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
I.1	Pessoas em situação de rua	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

Bloco II - Atendimento realizado no CREAS

M.	Atendimentos realizados no mês de referência	Total
M.1	Total de atendimentos psicossociais particularizados realizados no mês de referência	122
M.2	Total de atendimentos psicossociais em grupo realizados no mês de referência	16
M.3	Famílias encaminhadas para o CRAS durante o mês de referência	0
M.4	Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	92

* Atenção! Nos itens do campo M, deve ser computada a quantidade de atendimentos realizados durante o mês de referência. Neste caso, se uma mesma pessoa tiver sido atendida cinco vezes no mês de referência, deve-se registrar os cinco atendimentos.

Bloco III - Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)

J.	Volume de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas	Total
J.1	Total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC)	0
J.2	Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	0
J.3	Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	0

* Atenção! A soma de J5 e J6 pode ser maior o valor relatado em J4, entretanto a soma de J5 e J6 nunca pode ser menor que J4.

Quantidade e perfil dos novos adolescentes inseridos no Serviço, no mês de referência		Total	Sexo	
J.4	Total de novos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC), inseridos em acompanhamento no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0
J.5	Novos adolescentes em cumprimento de LA, inseridos em acompanhamento, no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0
J.6	Novos adolescentes em cumprimento de PSC, inseridos em acompanhamento, no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0

K.	Quantidade e perfil de pessoas abordadas pela equipe do Serviço de Abordagem, no mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
K.1	Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, durante o mês de referência	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

* Atenção! Em K1 cada pessoa deve ser contada uma única vez a cada mês, mesmo que tenha sido abordada várias vezes durante este mesmo mês.

	Situações identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, no mês de referência	Total
K.2	Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
K.3	Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual	0
K.4	Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	0
K.5	Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	0
K.6	Migrantes	0

* Atenção! Os itens K2 a K6 buscam identificar apenas alguns perfis das pessoas abordadas. É normal que algumas pessoas contadas no item K1 não se enquadrem em nenhuma das condições descritas acima, enquanto outras pessoas podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma. Portanto, a soma de K2 a K6 não terá, necessariamente, o mesmo valor relatado no total de K1.

L.	Volume de abordagens realizadas	Total
L.1	Quantidade total de abordagens realizadas (compreendida como número de pessoas abordadas, multiplicado pelo número de vezes em quem foram abordadas durante o mês)	0

* Atenção! Quando a abordagem é feita a um grupo, cada pessoa do grupo é contada como uma abordagem.

PIRACICABA, Quinta-feira, 18 de Fevereiro de 2021 .

Nome e cargo da pessoa responsável no CREAS pelas informações:

ELISA TIETZ DE SOUZA MENDES - Coordenador(a)

Assinatura: _____

CPF: 32848616881

Elisa Tietz de Souza Mendes
 Coordenadora de Projetos
 AFASCOM

Ana Silvia de Andrade
 ANA SILVIA DE ANDRADE
 CPF Nº 904.938.699-72

Observação:

Facilitadores:

Dificultadores:

[Handwritten initials]

01 - PARCIAL: EXECUÇÃO DA PARCELA Nº 2 (Ref. FEVEREIRO 2020) - PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

02 - OBJETIVO DO PROJETO:

Oferta de atendimento psicossocial especializado à famílias e indivíduos vítimas de violações de direitos.

03 - DADOS REFERENTES AO ATENDIMENTO		Total
03.1 - Total de casos (Em acompanhamento + os novos) - Famílias ou Indivíduos - em acompanhamento pelo PAEFI		391
03.2 - Transferências de Entrada		0
03.3 - Transferências de Saída		0
03.4 - Novos casos - Famílias ou Indivíduos - inseridas e acompanhamento pelo PAEFI, no mês		75
03.5 - Novos casos (Prontuários Novos) inseridos no mês de referência. Obs: Importante ressaltar que alguns prontuários chegam ao CREAS contendo mais de uma violação. Portanto, em alguns casos o número de prontuários inseridos será diferente do número de violações.	B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento do PAEFI, no mês	0
	B.5. Famílias cuja situação de violência / violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	24
	C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	50
	C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0
	C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0
	C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	53
	C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	11
	D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	1
	E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	4
	E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	3
	F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	15
	G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0
H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	
03.6 - Identificar outras violações em casos já inseridos no PAEFI.	B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento do PAEFI, no mês	0
	B.5. Famílias cuja situação de violência / violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	0
	C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	0
	C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0
	C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0
	C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	0
	C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0
	E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	1
	E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0
	F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	1
	G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0
H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	
03.7 - Total de casos encerrados no mês		13
03.8 - Casos encerrados no Acompanhamento do PAEFI. Obs: Importante ressaltar que alguns prontuários encerrados conterão mais de uma violação. Portanto, em alguns casos o número de prontuários inseridos será diferente do número de violações.	B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento do PAEFI, no mês	0
	B.5. Famílias cuja situação de violência / violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	3
	C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	4
	C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0
	C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0
	C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	2
	C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	6
	D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	4
	E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	2
	E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	1
	F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	2
	G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0
H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	

04 - PROCEDÊNCIA DOS CASOS NOVOS

Procedência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
DISQUE 100		0										
Poder Judiciário		1										
Conselho Tutelar		44										
Demanda Espontânea		5										
DDM		0										
Ministério Público		6										
Rede Socioassistencial		11										
Outros		8										

05 - PÚBLICO ALVO (EM JANEIRO TODOS OS ATENDIDOS E NOS MESES SEQUINTE APENAS DOS CASOS NOVOS, LEVANDO EM CONTA TODAS AS PESSOAS QUE SOPREM A VIOLAÇÃO NO NÚCLEO FAMILIAR)			
PÚBLICO ALVO		TOTAL DE ATENDIDOS	ENCERRADOS
Masculino	0 a 12 anos	44	3
	13 a 17 anos	10	0
	18 a 59 anos	1	4
	60 anos ou mais	1	1
Feminino	0 a 12 anos	28	1
	13 a 17 anos	15	1
	18 a 59 anos	24	2
	60 anos ou mais	12	8

06 - PESSOAS REFERENCIADAS POR TERRITÓRIO (CONSIDERAR SOMENTE OS CASOS INSERIDOS NO MÊS)														
Mês de Referência	CRAS												ATENDIDOS SEM BAIRRO DE ABRANGÊNCIA	TOTAL
	CRAS JARDIM SÃO PAULO	CRAS NOVO HORIZONTE	CRAS VILA SONIA	CRAS SÃO JOSÉ	CRAS PIRACICAMIRIM	CRAS MARIO DEDINI	EQUIPE VOLANTE - SÃO PAULO	EQUIPE VOLANTE - NOVO HORIZONTE	EQUIPE VOLANTE - MARIO DEDINI	EQUIPE VOLANTE - VILA SONIA	EQUIPE VOLANTE - PIRACICAMIRIM	EQUIPE VOLANTE - SÃO JOSÉ		
FEVEREIRO	11	5	10	8	22	6	2	0	6	1	4	0	0	75
TOTAL	11	5	10	8	22	6	2	0	6	1	4	0	0	75

07 - TEMPO DE PERMANÊNCIA NO SERVIÇO DO TOTAL DE CASOS EM ATENDIMENTO				
Tempo de Permanência	0 a 6 meses	6 meses a 1 ano	De 1 ano a 2 anos	Mais de 2 anos
Quantidade	130	78	94	89

08 - CASOS NOVOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR											
Tipo de Violência	Índice de crianças e adolescentes atendidos segundo vínculo do agressor										
	Pai	Mãe	Padrasto	Madrasta	Irmãos	Tios	Avós	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Física, Psicológica	23	28	4	0	0	2	0	0	0	0	57
Trabalho Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Abuso Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Negligência e Abandono	13	42	0	0	0	0	1	0	0	0	56
TOTAL	36	70	4	0	0	2	1	0	0	0	113

09 - CASOS NOVOS DE IDOSOS ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR									
Tipo de Violência	Filhos	Irmãos	Companheiro(a)	Cuidador	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total	
Física, Psicológica e Sexual	7	0	0	0	4	0	0	11	
Negligência e Abandono	1	0	0	0	0	0	0	1	
TOTAL	8	0	0	0	4	0	0	12	

10 - CASOS NOVOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR									
Tipo de Violência	Filhos	Irmãos	Companheiro(a)	Pais	Cuidador	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Física, Psicológica e Sexual	1	0	0	1	0	3	0	0	5
Negligência e Abandono	0	0	0	3	0	0	0	0	3
TOTAL	1	0	0	4	0	3	0	0	8

11 - CASOS NOVOS DE MULHERES ADULTAS ATENDIDAS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR								
Tipo de Violência	Companheiro	Pai	Mãe	Irmãos	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Física, Psicológica e Sexual	4	0	1	1	13	0	0	19
TOTAL	4	0	1	1	13	0	0	19

12 - CASOS NOVOS DE PESSOAS VÍTIMAS DE TRÁFICO DE SERES HUMANOS ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR			
Tipo de Violência	Aliciador Conhecido	Aliciador Desconhecido	Total
Tráfico de Seres Humanos	0	0	0
TOTAL	0	0	0

13 - CASOS NOVOS DE PESSOAS VÍTIMAS DE DISCRIMINAÇÃO POR ORIENTAÇÃO SEXUAL ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR											
Tipo de Violência	Pai	Mãe	Padrasto	Madrasta	Irmãos	Tios	Avós	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Discriminação por orientação sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

[Handwritten signature]

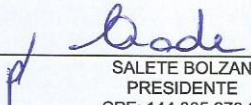
14 - AVALIAÇÃO DO MÊS			
Atividades	N° de Atendidos		Análise
	Efetivado	Planejado	
1 - Entrevista de acolhida (somente em casos novos)	<input type="text" value="27"/>	<input type="text"/>	
2 - Visitas Domiciliares	<input type="text" value="92"/>	<input type="text"/>	
3 - Estudo em diagnóstico do caso (somente em casos novos)	<input type="text" value="75"/>	<input type="text"/>	
4 - Atendimento psicossocial individual	<input type="text" value="28"/>	<input type="text" value="0"/>	
5 - Atendimento psicossocial familiar (de origem/extensa)	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="0"/>	
6 - Atendimento psicossocial em grupo	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>	
7 - Encaminhamento aos recursos socioassistenciais, setoriais e ao Sistema de Defesa e Garantia dos Direitos	<input type="text" value="1"/>	<input type="text"/>	
8 - Reunião de rede, articulação com a rede e discussão de caso	<input type="text" value="6"/>	<input type="text"/>	
9 - Participação em eventos, fóruns, capacitação técnica e supervisões	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
10 - Campanhas de divulgação e orientação	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
11 - Orientação sociojurídica	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
12 - Elaboração de relatórios informativos	<input type="text" value="22"/>	<input type="text"/>	
13 - Atendimento de demanda espontânea	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	


PIRACICABA, Quinta-feira, 18 de Fevereiro de 2021 .

Facilitadores:

Dificultadores:

ANA SILVIA DE ANDRADE
CPF N° 904.938.699-72


SALETE BOLZAN
PRESIDENTE
CPF: 144.385.278-30


ELISA TIETZ DE SOUZA MENDES
Responsável
CPF: 32848616881

Elisa Tietz de Souza Mendes
Coordenadora de Projetos
AFASCOM

Nome da Unidade: PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

Nº da Unidade:

Endereço: RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, 2099 - NOVA AMÉRICA

Município: PIRACICABA UF: SP

Bloco I - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI

A.	Volume de famílias acompanhadas pelo PAEFI	Total
A.1	Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	393
A.2	Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI, durante o mês de referência	15
B.	Perfil dos novos casos inseridos no acompanhamento do PAEFI, no mês de referência	Total
B.1	Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	10
B.2	Famílias com membros beneficiários do BPC	1
B.3	Famílias com crianças ou adolescente em situação de trabalho infantil	0
B.4	Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento	0
B.5	Famílias cuja situação de violência/violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	0
B.7	Famílias com adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto	0

* Atenção! Os itens B1 a B5 e B7 buscam identificar apenas alguns "perfis" de famílias. É normal que algumas famílias contadas no item A2 não se enquadrem em nenhuma das condições acima, enquanto outras podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma condição; portanto a soma de B1 a B5 e B7 não terá, necessariamente, o mesmo valor relatado em A2.

Quantidade e perfil das pessoas vítimas de violência ou violações de direitos que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas novos casos)						
B.6. Quantidade de pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas para novos casos)	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
	30	Masculino	9	2	0	0
		Feminino	7	1	10	1

* Atenção! O total informado em B6 não é necessariamente igual a A2, uma vez que um novo caso (família/indivíduo) inserido no PAEFI poderá haver mais de uma pessoa vitimada.

Atenção! Do item "C" ao item "I" devem ser informadas as situações de violência ou violações de direitos identificadas entre as pessoas que ingressaram no PAEFI, no mês de referência (novos casos). Uma mesma pessoa pode ter sido vítima de múltiplas violências/violações.

C. Crianças ou adolescentes em situações de violência ou violações, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 17 anos
C.1	Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	11	Masculino	2	3	1
			Feminino	1	3	1
C.2	Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0
C.3	Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0
C.4	Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	3	Masculino	1	0	0
			Feminino	2	0	0
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 15 anos
C.5	Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0

D. Idosos - 60 anos ou mais - em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês		Total	Sexo	60 anos ou mais
D.1	Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0	Masculino	0
			Feminino	0
D.2	Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0	Masculino	0
			Feminino	0

E. Pessoas com deficiência em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
E.1	Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0
E.2	Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

F. Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total
F.1	Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	9

G. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
G.1	Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

H. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total
H.1	Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0

I. Pessoas em situação de rua que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
I.1	Pessoas em situação de rua	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

Bloco II - Atendimento realizado no CREAS

M.	Atendimentos realizados no mês de referência	Total
M.1	Total de atendimentos psicossociais particularizados realizados no mês de referência	65
M.2	Total de atendimentos psicossociais em grupo realizados no mês de referência	9
M.3	Famílias encaminhadas para o CRAS durante o mês de referência	0
M.4	Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	49

* Atenção! Nos itens do campo M, deve ser computada a quantidade de atendimentos realizados durante o mês de referência. Neste caso, se uma mesma pessoa tiver sido atendida cinco vezes no mês de referência, deve-se registrar os cinco atendimentos.

Bloco III - Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)

J.	Volume de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas	Total
J.1	Total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC)	0
J.2	Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	0
J.3	Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	0

* Atenção! A soma de J5 e J6 pode ser maior o valor relatado em J4, entretanto a soma de J5 e J6 nunca pode ser menor que J4.

Quantidade e perfil dos novos adolescentes inseridos no Serviço, no mês de referência		Total	Sexo	
J.4	Total de novos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC), inseridos em acompanhamento no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0
J.5	Novos adolescentes em cumprimento de LA, inseridos em acompanhamento, no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0
J.6	Novos adolescentes em cumprimento de PSC, inseridos em acompanhamento, no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0

90

[Handwritten signature]

Bloco IV - Serviço Especializado em Abordagem Social

K.	Quantidade e perfil de pessoas abordadas pela equipe do Serviço de Abordagem, no mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
K.1	Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, durante o mês de referência	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

* Atenção! Em K1 cada pessoa deve ser contada uma única vez a cada mês, mesmo que tenha sido abordada várias vezes durante este mesmo mês.

	Situações identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, no mês de referência	Total
K.2	Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
K.3	Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual	0
K.4	Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	0
K.5	Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	0
K.6	Migrantes	0

* Atenção! Os itens K2 a K6 buscam identificar apenas alguns perfis das pessoas abordadas. É normal que algumas pessoas contadas no item K1 não se enquadrem em nenhuma das condições descritas acima, enquanto outras pessoas podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma. Portanto, a soma de K2 a K6 não terá, necessariamente, o mesmo valor relatado no total de K1.

L.	Volume de abordagens realizadas	Total
L.1	Quantidade total de abordagens realizadas (compreendida como número de pessoas abordadas, multiplicado pelo número de vezes em quem foram abordadas durante o mês)	0

* Atenção! Quando a abordagem é feita a um grupo, cada pessoa do grupo é contada como uma abordagem.

PIRACICABA, Quinta-feira, 18 de Fevereiro de 2021 .

Nome e cargo da pessoa responsável no CREAS pelas informações:

ELISA TIETZ DE SOUZA MENDES - Coordenador(a)

Assinatura: _____

CPF: 32848616881

Elisa Tietz de Souza Mendes
Coordenadora de Projetos
AFASCOM

Ana Silvia de Andrade
ANA SILVIA DE ANDRADE
CPF N° 904.938.699-72

Observação:

Facilitadores:

Dificultadores:

0

42

01 - PARCIAL: EXECUÇÃO DA PARCELA Nº 3 (Ref. MARÇO 2020) - PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

02 - OBJETIVO DO PROJETO:

Oferta de atendimento psicossocial especializado à famílias e indivíduos vítimas de violações de direitos.

03 - DADOS REFERENTES AO ATENDIMENTO

		Total
03.1 - Total de casos (Em acompanhamento + os novos) - Famílias ou Indivíduos - em acompanhamento pelo PAEFI		393
03.2 - Transferências de Entrada		0
03.3 - Transferências de Saída		1
03.4 - Novos casos - Famílias ou Indivíduos - inseridas e acompanhamento pelo PAEFI, no mês		15
03.5 - Novos casos (Prontuários Novos) inseridos no mês de referência. Obs: Importante ressaltar que alguns prontuários chegam ao CREAS contendo mais de uma violação. Portanto, em alguns casos o número de prontuários inseridos será diferente do número de violações.	B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento do PAEFI, no mês	0
	B.5. Famílias cuja situação de violência / violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	0
	C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	11
	C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0
	C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0
	C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	3
	C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0
	E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0
	F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	9
	G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0
H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	
03.6 - Identificar outras violações em casos já inseridos no PAEFI.	B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento do PAEFI, no mês	0
	B.5. Famílias cuja situação de violência / violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	0
	C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	0
	C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0
	C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0
	C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	0
	C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	1
	D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0
	E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0
	F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0
H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	

03.7 - Total de casos encerrados no mês

		17
03.8 - Casos encerrados no Acompanhamento do PAEFI. Obs: Importante ressaltar que alguns prontuários encerrados conterão mais de uma violação. Portanto, em alguns casos o número de prontuários inseridos será diferente do número de violações.	B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento do PAEFI, no mês	0
	B.5. Famílias cuja situação de violência / violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	2
	C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	4
	C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0
	C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0
	C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	3
	C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	9
	D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	4
	E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0
	F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	2
	G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0
H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	

04 - PROCEDÊNCIA DOS CASOS NOVOS

Procedência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
DISQUE 100			0									
Poder Judiciário			0									
Conselho Tutelar			3									
Demanda Espontânea			0									
DDM			0									
Ministério Público			0									
Rede Socioassistencial			8									
Outros			4									

- PÚBLICO ALVO			
EM JANEIRO TODOS OS ATENDIDOS E NOS MESES SEGUINTE APENAS DOS CASOS NOVOS, LEVANDO EM CONTA TODAS AS PESSOAS QUE SOFREM A VIOLAÇÃO NO NÚCLEO FAMILIAR)			
PÚBLICO ALVO		TOTAL DE ATENDIDOS	ENCERRADOS
Masculino	0 a 12 anos	9	2
	13 a 17 anos	2	1
	18 a 59 anos	0	7
	60 anos ou mais	0	4
Feminino	0 a 12 anos	7	3
	13 a 17 anos	1	0
	18 a 59 anos	10	3
	60 anos ou mais	1	7

06 - PESSOAS REFERENCIADAS POR TERRITÓRIO
(CONSIDERAR SOMENTE OS CASOS INSERIDOS NO MÊS)

Mês de Referência	CRAS												ATENDIDOS SEM BAIRRO DE ABRANGÊNCIA	TOTAL	
	CRAS JARDIM SÃO PAULO	CRAS NOVO HORIZONTE	CRAS VILA SONIA	CRAS SÃO JOSÉ	CRAS PIRACICAMIRIM	CRAS MARIO DEDINI	EQUIPE VOLANTE - SÃO PAULO	EQUIPE VOLANTE - NOVO HORIZONTE	EQUIPE VOLANTE - MARIO DEDINI	EQUIPE VOLANTE - VILA SONIA	EQUIPE VOLANTE - PIRACICAMIRIM	EQUIPE VOLANTE - SÃO JOSÉ			
MARÇO	4	1	1	4	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	15
TOTAL	4	1	1	4	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	15

07 - TEMPO DE PERMANÊNCIA NO SERVIÇO DO TOTAL DE CASOS EM ATENDIMENTO

Tempo de Permanência	0 a 6 meses	6 meses a 1 ano	De 1 ano a 2 anos	Mais de 2 anos
Quantidade	130	84	87	92

08 - CASOS NOVOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR

Tipo de Violência	Índice de crianças e adolescentes atendidos segundo vínculo do agressor											Total
	Pai	Mãe	Padrasto	Madrasta	Irmãos	Tios	Avós	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas		
Física, Psicológica	4	3	3	0	1	0	0	0	0	0	0	11
Trabalho Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Abuso Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Negligência e Abandono	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
TOTAL	5	5	3	0	1	0	0	0	0	0	0	14

09 - CASOS NOVOS DE IDOSOS ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR

Tipo de Violência	Filhos	Irmãos	Companheiro(a)	Cuidador	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Física, Psicológica e Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0
Negligência e Abandono	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0

10 - CASOS NOVOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR

Tipo de Violência	Filhos	Irmãos	Companheiro(a)	Pais	Cuidador	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Física, Psicológica e Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Negligência e Abandono	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0

11 - CASOS NOVOS DE MULHERES ADULTAS ATENDIDAS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR

Tipo de Violência	Companheiro	Pai	Mãe	Irmãos	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Física, Psicológica e Sexual	0	0	0	0	9	0	0	9
TOTAL	0	0	0	0	9	0	0	9

12 - CASOS NOVOS DE PESSOAS VÍTIMAS DE TRÁFICO DE SERES HUMANOS ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR

Tipo de Violência	Aliciador Conhecido	Aliciador Desconhecido	Total
Tráfico de Seres Humanos	0	0	0
TOTAL	0	0	0

13 - CASOS NOVOS DE PESSOAS VÍTIMAS DE DISCRIMINAÇÃO POR ORIENTAÇÃO SEXUAL ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR

Tipo de Violência	Pai	Mãe	Padrasto	Madrasta	Irmãos	Tios	Avós	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Discriminação por orientação sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(Handwritten signatures)

4 - AVALIAÇÃO DO MÊS

Atividades	N° de Atendidos		Análise
	Efetivado	Planejado	
1 - Entrevista de acolhida (somente em casos novos)	2		
2 - Visitas Domiciliares	49		
3 - Estudo em diagnóstico do caso (somente em casos novos)	15		
4 - Atendimento psicossocial individual	11	0	
5 - Atendimento psicossocial familiar (de origem/extensa)	5	0	
6 - Atendimento psicossocial em grupo	1		
7 - Encaminhamento aos recursos socioassistenciais, setoriais e ao Sistema de Defesa e Garantia dos Direitos	5		
8 - Reunião de rede, articulação com a rede e discussão de caso	1		
9 - Participação em eventos, fóruns, capacitação técnica e supervisões	0		
10 - Campanhas de divulgação e orientação	0		
11 - Orientação sociojurídica	1		
12 - Elaboração de relatórios informativos	25		
13 - Atendimento de demanda espontânea	0		

PIRACICABA, Quinta-feira, 18 de Fevereiro de 2021 .

Facilitadores:

Dificultadores:


 SALETE BOLZAN
 PRESIDENTE
 CPF: 144.385.278-30


 ELISA TIETZ DE SOUZA MENDES
 Responsável
 CPF: 32848616881

Nome da Unidade: PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

Nº da Unidade:

Endereço: RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, 2099 - NOVA AMÉRICA

Município: PIRACICABA UF: SP

Bloco I - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI

A.	Volume de famílias acompanhadas pelo PAEFI	Total
A.1	Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	386
A.2	Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI, durante o mês de referência	11
B.	Perfil dos novos casos inseridos no acompanhamento do PAEFI, no mês de referência	Total
B.1	Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	7
B.2	Famílias com membros beneficiários do BPC	1
B.3	Famílias com crianças ou adolescente em situação de trabalho infantil	0
B.4	Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento	0
B.5	Famílias cuja situação de violência/violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	4
B.7	Famílias com adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto	0

* Atenção! Os itens B1 a B5 e B7 buscam identificar apenas alguns "perfis" de famílias. É normal que algumas famílias contadas no item A2 não se enquadrem em nenhuma das condições acima, enquanto outras podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma condição; portanto a soma de B1 a B5 e B7 não terá, necessariamente, o mesmo valor relatado em A2.

Quantidade e perfil das pessoas vítimas de violência ou violações de direitos que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas novos casos)						
B.6. Quantidade de pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas para novos casos)	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
	30	Masculino	11	1	1	0
		Feminino	9	2	6	0

* Atenção! O total informado em B6 não é necessariamente igual a A2, uma vez que um novo caso (família/indivíduo) inserido no PAEFI poderá haver mais de uma pessoa vitimada.

Atenção! Do item "C" ao item "E" devem ser informadas as situações de violência ou violações de direitos identificadas entre as pessoas que ingressaram no PAEFI, no mês de referência (novos casos). Uma mesma pessoa pode ter sido vítima de múltiplas violências/violações.

C. Crianças ou adolescentes em situações de violência ou violações, que ingressam no PAEFI durante o mês de referência					
	Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 17 anos
C.1 Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	11	Masculino	6	1	0
		Feminino	1	2	1
C.2 Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0	Masculino	0	0	0
		Feminino	0	0	0
C.3 Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0	Masculino	0	0	0
		Feminino	0	0	0
C.4 Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	10	Masculino	3	0	1
		Feminino	0	4	2
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência					
	Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 15 anos
C.5 Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0	Masculino	0	0	0
		Feminino	0	0	0

D. Idosos - 60 anos ou mais - em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês				Total	Sexo	60 anos ou mais
D.1 Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0	Masculino	0		0	
		Feminino	0		0	
D.2 Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0	Masculino	0		0	
		Feminino	0		0	

E. Pessoas com deficiência em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês						
	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
E.1 Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	1	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	1	0
E.2 Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	0	0

F. Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total
F.1	Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	4

G. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
G.1	Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

H. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total
H.1	Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0

I. Pessoas em situação de rua que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
I.1	Pessoas em situação de rua	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

Bloco II - Atendimento realizado no CREAS

M.	Atendimentos realizados no mês de referência	Total
M.1	Total de atendimentos psicossociais particularizados realizados no mês de referência	4
M.2	Total de atendimentos psicossociais em grupo realizados no mês de referência	0
M.3	Famílias encaminhadas para o CRAS durante o mês de referência	0
M.4	Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	1

* Atenção! Nos itens do campo M, deve ser computada a quantidade de atendimentos realizados durante o mês de referência. Neste caso, se uma mesma pessoa tiver sido atendida cinco vezes no mês de referência, deve-se registrar os cinco atendimentos.

Bloco III - Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)

J.	Volume de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas	Total
J.1	Total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC)	0
J.2	Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	0
J.3	Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	0

* Atenção! A soma de J5 e J6 pode ser maior o valor relatado em J4, entretanto a soma de J5 e J6 nunca pode ser menor que J4.

Quantidade e perfil dos novos adolescentes inseridos no Serviço, no mês de referência		Total	Sexo	
J.4	Total de novos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC), inseridos em acompanhamento no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0
J.5	Novos adolescentes em cumprimento de LA, inseridos em acompanhamento, no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0
J.6	Novos adolescentes em cumprimento de PSC, inseridos em acompanhamento, no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0

Bloco IV - Serviço Especializado em Abordagem Social

K.	Quantidade e perfil de pessoas abordadas pela equipe do Serviço de Abordagem, no mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
K.1	Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, durante o mês de referência	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

* Atenção! Em K1 cada pessoa deve ser contada uma única vez a cada mês, mesmo que tenha sido abordada várias vezes durante este mesmo mês.

Situações identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, no mês de referência		Total
K.2	Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
K.3	Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual	0
K.4	Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	0
K.5	Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	0
K.6	Migrantes	0

* Atenção! Os itens K2 a K6 buscam identificar apenas alguns perfis das pessoas abordadas. É normal que algumas pessoas contadas no item K1 não se enquadrem em nenhuma das condições descritas acima, enquanto outras pessoas podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma. Portanto, a soma de K2 a K6 não terá, necessariamente, o mesmo valor relatado no total de K1.

L.	Volume de abordagens realizadas	Total
L.1	Quantidade total de abordagens realizadas (compreendida como número de pessoas abordadas, multiplicado pelo número de vezes em quem foram abordadas durante o mês)	0

* Atenção! Quando a abordagem é feita a um grupo, cada pessoa do grupo é contada como uma abordagem.

PIRACICABA, Quinta-feira, 18 de Fevereiro de 2021 .

Nome e cargo da pessoa responsável no CREAS pelas informações:

ELISA TIETZ DE SOUZA MENDES - Coordenador(a)

Assinatura: _____



CPF: 32848616881

Elisa Tietz de Souza Mendes
Coordenadora de Projetos
AFASCOM



ANA SILVIA DE ANDRADE
CPF N° 904.938.689-72

Observação:

Facilitadores:

Dificultadores:

[Handwritten marks]

01 - PARCIAL: EXECUÇÃO DA PARCELA Nº 4 (Ref. ABRIL 2020) - PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

02 - OBJETIVO DO PROJETO:

Oferta de atendimento psicossocial especializado à famílias e indivíduos vítimas de violações de direitos.

03 - DADOS REFERENTES AO ATENDIMENTO

		Total
03.1 - Total de casos (Em acompanhamento + os novos) - Famílias ou Indivíduos - em acompanhamento pelo PAEFI		386
03.2 - Transferências de Entrada		0
03.3 - Transferências de Saída		1
03.4 - Novos casos - Famílias ou Indivíduos - inseridas e acompanhamento pelo PAEFI, no mês		11
03.5 - Novos casos (Prontuários Novos) inseridos no mês de referência. Obs: Importante ressaltar que alguns prontuários chegam ao CREAS contendo mais de uma violação. Portanto, em alguns casos o número de prontuários inseridos será diferente do número de violações.	B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento do PAEFI, no mês	0
	B.5. Famílias cuja situação de violência / violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	4
	C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	11
	C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0
	C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0
	C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	10
	C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0
	E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	1
	E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0
	F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	4
	G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0
H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	
03.6 - Identificar outras violações em casos já inseridos no PAEFI.	B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento do PAEFI, no mês	0
	B.5. Famílias cuja situação de violência / violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	0
	C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	2
	C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0
	C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0
	C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	0
	C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0
	E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0
	F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0
H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	
03.7 - Total de casos encerrados no mês		8
03.8 - Casos encerrados no Acompanhamento do PAEFI. Obs: Importante ressaltar que alguns prontuários encerrados conterão mais de uma violação. Portanto, em alguns casos o número de prontuários inseridos será diferente do número de violações.	B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento do PAEFI, no mês	0
	B.5. Famílias cuja situação de violência / violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	3
	C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	0
	C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0
	C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0
	C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	2
	C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	1
	D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	1
	E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	1
	E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0
	F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	4
	G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0
H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	1	

04 - PROCEDÊNCIA DOS CASOS NOVOS

Procedência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
DISQUE 100				0								
Poder Judiciário				0								
Conselho Tutelar				8								
Demanda Espontânea				0								
DDM				0								
Ministério Público				0								
Rede Socioassistencial				2								
Outros				1								

05 - PÚBLICO ALVO

(EM JANEIRO TODOS OS ATENDIDOS E NOS MESES SEGUINTE APENAS DOS CASOS NOVOS, LEVANDO EM CONTA TODAS AS PESSOAS QUE SOFREM A VIOLAÇÃO NO NÚCLEO FAMILIAR)

PÚBLICO ALVO		TOTAL DE ATENDIDOS	ENCERRADOS
Masculino	0 a 12 anos	11	0
	13 a 17 anos	1	1
	18 a 59 anos	1	1
	60 anos ou mais	0	0
Feminino	0 a 12 anos	9	0
	13 a 17 anos	2	2
	18 a 59 anos	6	4
	60 anos ou mais	0	1

06 - PESSOAS REFERENCIADAS POR TERRITÓRIO

(CONSIDERAR SOMENTE OS CASOS INSERIDOS NO MÊS)

Mês de Referência	CRAS												ATENDIDOS SEM BAIRRO DE ABRANGÊNCIA	TOTAL	
	CRAS JARDIM SÃO PAULO	CRAS NOVO HORIZONTE	CRAS VILA SONIA	CRAS SÃO JOSÉ	CRAS PIRACICAMIRIM	CRAS MARIO DEDINI	EQUIPE VOLANTE - SÃO PAULO	EQUIPE VOLANTE - NOVO HORIZONTE	EQUIPE VOLANTE - MARIO DEDINI	EQUIPE VOLANTE - VILA SONIA	EQUIPE VOLANTE - PIRACICAMIRIM	EQUIPE VOLANTE - SÃO JOSÉ			
ABRIL	3	0	3	1	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	11
TOTAL	3	0	3	1	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	11

07 - TEMPO DE PERMANÊNCIA NO SERVIÇO DO TOTAL DE CASOS EM ATENDIMENTO

Tempo de Permanência	0 a 6 meses	6 meses a 1 ano	De 1 ano a 2 anos	Mais de 2 anos
Quantidade	127	74	90	95

08 - CASOS NOVOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRSSOR

Tipo de Violência	Índice de crianças e adolescentes atendidos segundo vínculo do agressor										
	Pai	Mãe	Padrasto	Madrasta	Irmãos	Tios	Avós	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Física, Psicológica	13	8	0	0	0	0	0	0	0	0	21
Trabalho Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Abuso Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Negligência e Abandono	4	10	0	0	0	0	0	0	0	0	14
TOTAL	17	18	0	0	0	0	0	0	0	0	35

09 - CASOS NOVOS DE IDOSOS ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRSSOR

Tipo de Violência	Filhos	Irmãos	Companheiro(a)	Cuidador	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Física, Psicológica e Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0
Negligência e Abandono	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0

10 - CASOS NOVOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRSSOR

Tipo de Violência	Filhos	Irmãos	Companheiro(a)	Pais	Cuidador	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Física, Psicológica e Sexual	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Negligência e Abandono	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	1	0	0	1

11 - CASOS NOVOS DE MULHERES ADULTAS ATENDIDAS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRSSOR

Tipo de Violência	Companheiro	Pai	Mãe	Irmãos	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Física, Psicológica e Sexual	2	0	0	0	3	0	0	5
TOTAL	2	0	0	0	3	0	0	5

12 - CASOS NOVOS DE PESSOAS VÍTIMAS DE TRÁFICO DE SERES HUMANOS ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRSSOR

Tipo de Violência	Aliciador Conhecido	Aliciador Desconhecido	Total
Tráfico de Seres Humanos	0	0	0
TOTAL	0	0	0

13 - CASOS NOVOS DE PESSOAS VÍTIMAS DE DISCRIMINAÇÃO POR ORIENTAÇÃO SEXUAL ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRSSOR

Tipo de Violência	Pai	Mãe	Padrasto	Madrasta	Irmãos	Tios	Avós	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Discriminação por orientação sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

14 - AVALIAÇÃO DO MÊS

Atividades	N° de Atendidos		Análise
	Efetivado	Planejado	
1 - Entrevista de acolhida (somente em casos novos)	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
2 - Visitas Domiciliares	<input type="text" value="1"/>	<input type="text"/>	
3 - Estudo em diagnóstico do caso (somente em casos novos)	<input type="text" value="11"/>	<input type="text"/>	
4 - Atendimento psicossocial individual	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="0"/>	
5 - Atendimento psicossocial familiar (de origem/extensa)	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="0"/>	
6 - Atendimento psicossocial em grupo	<input type="text" value="1"/>	<input type="text"/>	
7 - Encaminhamento aos recursos socioassistenciais, setoriais e ao Sistema de Defesa e Garantia dos Direitos	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
8 - Reunião de rede, articulação com a rede e discussão de caso	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
9 - Participação em eventos, fóruns, capacitação técnica e supervisões	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
10 - Campanhas de divulgação e orientação	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
11 - Orientação sociojurídica	<input type="text" value="1"/>	<input type="text"/>	
12 - Elaboração de relatórios informativos	<input type="text" value="9"/>	<input type="text"/>	
13 - Atendimento de demanda espontânea	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	

PIRACICABA, Quinta-feira, 18 de Fevereiro de 2021 .

Facilitadores:

Dificultadores:

ANA SILVIA DE ANDRADE
CPF Nº 904.938.309-72

P/ Bode
SALETE BOLZAN
PRESIDENTE
CPF: 144.385.278-30

EdF
ELISA TIETZ DE SOUZA MENDES
Responsável
CPF: 32848616881

Elisa Tietz de Souza Mendes
Coordenadora de Projetos
AFASCOM

Nome da Unidade: PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

Nº da Unidade:

Endereço: RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, 2099 - NOVA AMÉRICA

Município: PIRACICABA

UF: SP

Bloco I - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI

A.	Volume de famílias acompanhadas pelo PAEFI	Total
A.1	Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	387
A.2	Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI, durante o mês de referência	10
B.	Perfil dos novos casos inseridos no acompanhamento do PAEFI, no mês de referência	Total
B.1	Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	4
B.2	Famílias com membros beneficiários do BPC	1
B.3	Famílias com crianças ou adolescente em situação de trabalho infantil	0
B.4	Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento	0
B.5	Famílias cuja situação de violência/violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	1
B.7	Famílias com adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto	0

* Atenção! Os itens B1 a B5 e B7 buscam identificar apenas alguns "perfis" de famílias. É normal que algumas famílias contadas no item A2 não se enquadrem em nenhuma das condições acima, enquanto outras podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma condição; portanto a soma de B1 a B5 e B7 não terá, necessariamente, o mesmo valor relatado em A2.

Quantidade e perfil das pessoas vítimas de violência ou violações de direitos que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas novos casos)						
B.6. Quantidade de pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas para novos casos)	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
	18	Masculino	5	2	0	0
		Feminino	7	2	2	0

* Atenção! O total informado em B6 não é necessariamente igual a A2, uma vez que um novo caso (família/indivíduo) inserido no PAEFI poderá haver mais de uma pessoa vitimada.

Atenção! Do item "C" ao item "I" devem ser informadas as situações de violência ou violações de direitos identificadas entre as pessoas que ingressaram no PAEFI, no mês de referência (novos casos). Uma mesma pessoa pode ter sido vítima de múltiplas violências/violações.

C. Crianças ou adolescentes em situações de violência ou violações, que ingressam no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 17 anos
C.1	Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	7	Masculino	2	2	0
			Feminino	1	0	2
C.2	Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0
C.3	Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0
C.4	Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	12	Masculino	1	0	2
			Feminino	4	3	2
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 15 anos
C.5	Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0

D. Idosos - 60 anos ou mais - em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês		Total	Sexo	60 anos ou mais
D.1	Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0	Masculino	0
			Feminino	0
D.2	Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0	Masculino	0
			Feminino	0

E. Pessoas com deficiência em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
E.1	Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0
E.2	Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total
F.1	Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	1

G. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
G.1	Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

H. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total
H.1	Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0

I. Pessoas em situação de rua que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
I.1	Pessoas em situação de rua	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

Bloco II - Atendimento realizado no CREAS

M.	Atendimentos realizados no mês de referência	Total
M.1	Total de atendimentos psicossociais particularizados realizados no mês de referência	3
M.2	Total de atendimentos psicossociais em grupo realizados no mês de referência	0
M.3	Famílias encaminhadas para o CRAS durante o mês de referência	0
M.4	Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	2

* Atenção! Nos itens do campo M, deve ser computada a quantidade de atendimentos realizados durante o mês de referência. Neste caso, se uma mesma pessoa tiver sido atendida cinco vezes no mês de referência, deve-se registrar os cinco atendimentos.

Bloco III - Serviço de Proteção Social à Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)

J.	Volume de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas	Total
J.1	Total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC)	0
J.2	Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	0
J.3	Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	0

* Atenção! A soma de J5 e J6 pode ser maior o valor relatado em J4, entretanto a soma de J5 e J6 nunca pode ser menor que J4.

Quantidade e perfil dos novos adolescentes inseridos no Serviço, no mês de referência		Total	Sexo	
J.4	Total de novos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC), inseridos em acompanhamento no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0
J.5	Novos adolescentes em cumprimento de LA, inseridos em acompanhamento, no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0
J.6	Novos adolescentes em cumprimento de PSC, inseridos em acompanhamento, no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0

Handwritten signatures and initials.

K.	Quantidade e perfil de pessoas abordadas pela equipe do Serviço de Abordagem, no mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
				K.1	Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, durante o mês de referência	0	Masculino
			Feminino	0	0	0	0

* Atenção! Em K1 cada pessoa deve ser contada uma única vez a cada mês, mesmo que tenha sido abordada várias vezes durante este mesmo mês.

Situações identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, no mês de referência		Total
K.2	Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
K.3	Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual	0
K.4	Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	0
K.5	Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	0
K.6	Migrantes	0

* Atenção! Os itens K2 a K6 buscam identificar apenas alguns perfis das pessoas abordadas. É normal que algumas pessoas contadas no item K1 não se enquadrem em nenhuma das condições descritas acima, enquanto outras pessoas podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma. Portanto, a soma de K2 a K6 não terá, necessariamente, o mesmo valor relatado no total de K1.

L.	Volume de abordagens realizadas	Total
L.1	Quantidade total de abordagens realizadas (compreendida como número de pessoas abordadas, multiplicado pelo número de vezes em quem foram abordadas durante o mês)	0

* Atenção! Quando a abordagem é feita a um grupo, cada pessoa do grupo é contada como uma abordagem.

PIRACICABA, Quinta-feira, 18 de Fevereiro de 2021 .

Nome e cargo da pessoa responsável no CREAS pelas informações:

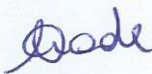
ELISA TIETZ DE SOUZA MENDES - Coordenador(a)

Assinatura: _____



CPF: 32848616881

Elisa Tietz de Souza Mendes
 Coordenadora de Projetos
 AFASCOM


ANA SILVIA DE ANDRADE
 CPF Nº 904.938.609-72

Observação:

Facilitadores:

Dificultadores:



Nome da Unidade: PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

Nº da Unidade:

Endereço: RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, 2099 - NOVA AMÉRICA

Município: PIRACICABA

UF: SP

Bloco I - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI

A.	Volume de famílias acompanhadas pelo PAEFI	Total
A.1	Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	385
A.2	Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI, durante o mês de referência	2
B.	Perfil dos novos casos inseridos no acompanhamento do PAEFI, no mês de referência	Total
B.1	Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	0
B.2	Famílias com membros beneficiários do BPC	0
B.3	Famílias com crianças ou adolescente em situação de trabalho infantil	0
B.4	Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento	0
B.5	Famílias cuja situação de violência/violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	0
B.7	Famílias com adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto	0

* Atenção! Os itens B1 a B5 e B7 buscam identificar apenas alguns "perfis" de famílias. É normal que algumas famílias contadas no item A2 não se enquadrem em nenhuma das condições acima, enquanto outras podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma condição; portanto a soma de B1 a B5 e B7 não terá, necessariamente, o mesmo valor relatado em A2.

Quantidade e perfil das pessoas vítimas de violência ou violações de direitos que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas novos casos)						
B.6. Quantidade de pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas para novos casos)	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
	3	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	2	0

* Atenção! O total informado em B6 não é necessariamente igual a A2, uma vez que um novo caso (família/indivíduo) inserido no PAEFI poderá haver mais de uma pessoa vitimada.

Atenção! Do item "C" ao item "E" devem ser informadas as situações de violência ou violações de direitos identificadas entre as pessoas que ingressaram no PAEFI, no mês de referência (novos casos). Uma mesma pessoa pode ter sido vítima de múltiplas violências/violações.

C. Crianças ou adolescentes em situações de violência ou violações, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 17 anos
C.1	Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0
C.2	Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0
C.3	Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	1	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	1
C.4	Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 15 anos
C.5	Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0

D. Idosos - 60 anos ou mais - em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês		Total	Sexo	60 anos ou mais
D.1	Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0	Masculino	0
			Feminino	0
D.2	Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0	Masculino	0
			Feminino	0

E. Pessoas com deficiência em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
E.1	Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0
E.2	Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

F. Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total
F.1	Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	2

G. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
G.1	Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

H. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total
H.1	Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0

I. Pessoas em situação de rua que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
I.1	Pessoas em situação de rua	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

Bloco II - Atendimento realizado no CREAS

M.	Atendimentos realizados no mês de referência	Total
M.1	Total de atendimentos psicossociais particularizados realizados no mês de referência	3
M.2	Total de atendimentos psicossociais em grupo realizados no mês de referência	0
M.3	Famílias encaminhadas para o CRAS durante o mês de referência	0
M.4	Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	2

* Atenção! Nos itens do campo M, deve ser computada a quantidade de atendimentos realizados durante o mês de referência. Neste caso, se uma mesma pessoa tiver sido atendida cinco vezes no mês de referência, deve-se registrar os cinco atendimentos.

Bloco III - Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)

J.	Volume de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas	Total
J.1	Total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC)	0
J.2	Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	0
J.3	Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	0

* Atenção! A soma de J5 e J6 pode ser maior o valor relatado em J4, entretanto a soma de J5 e J6 nunca pode ser menor que J4.

Quantidade e perfil dos novos adolescentes inseridos no Serviço, no mês de referência		Total	Sexo	
J.4	Total de novos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC), inseridos em acompanhamento no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0
J.5	Novos adolescentes em cumprimento de LA, inseridos em acompanhamento, no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0
J.6	Novos adolescentes em cumprimento de PSC, inseridos em acompanhamento, no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0

K.	Quantidade e perfil de pessoas abordadas pela equipe do Serviço de Abordagem, no mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
K.1	Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, durante o mês de referência	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

* Atenção! Em K1 cada pessoa deve ser contada uma única vez a cada mês, mesmo que tenha sido abordada várias vezes durante este mesmo mês.

Situações identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, no mês de referência		Total
K.2	Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
K.3	Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual	0
K.4	Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	0
K.5	Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	0
K.6	Migrantes	0

* Atenção! Os itens K2 a K6 buscam identificar apenas alguns perfis das pessoas abordadas. É normal que algumas pessoas contadas no item K1 não se enquadrem em nenhuma das condições descritas acima, enquanto outras pessoas podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma. Portanto, a soma de K2 a K6 não terá, necessariamente, o mesmo valor relatado no total de K1.

Volume de abordagens realizadas		Total
L.1	Quantidade total de abordagens realizadas (compreendida como número de pessoas abordadas, multiplicado pelo número de vezes em quem foram abordadas durante o mês)	0

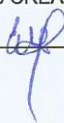
* Atenção! Quando a abordagem é feita a um grupo, cada pessoa do grupo é contada como uma abordagem.

PIRACICABA, Quinta-feira, 18 de Fevereiro de 2021 .

Nome e cargo da pessoa responsável no CREAS pelas informações:

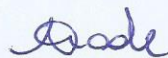
ELISA TIETZ DE SOUZA MENDES - Coordenador(a)

Assinatura: _____



CPF: 32848616881

Elisa Tietz de Souza Mendes
Coordenadora de Projetos
AFASCOM



ANA SILVIA DE ANDRADE
CPF Nº 904.938.809-72

Observação:

Facilitadores:

Dificultadores:

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive letter 'D'.A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive letter 'E'.

01 - PARCIAL: EXECUÇÃO DA PARCELA Nº 5 (Ref. MAIO 2020) - PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

02 - OBJETIVO DO PROJETO:

Oferta de atendimento psicossocial especializado à famílias e indivíduos vítimas de violações de direitos.

03 - DADOS REFERENTES AO ATENDIMENTO

		Total
03.1 - Total de casos (Em acompanhamento + os novos) - Famílias ou Indivíduos - em acompanhamento pelo PAEFI		387
03.2 - Transferências de Entrada		0
03.3 - Transferências de Saída		1
03.4 - Novos casos - Famílias ou Indivíduos - inseridas e acompanhamento pelo PAEFI, no mês		10
03.5 - Novos casos (Prontuários Novos) inseridos no mês de referência. Obs: Importante ressaltar que alguns prontuários chegam ao CREAS contendo mais de uma violação. Portanto, em alguns casos o número de prontuários inseridos será diferente do número de violações.	B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento do PAEFI, no mês	0
	B.5. Famílias cuja situação de violência / violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	1
	C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	7
	C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0
	C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0
	C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	12
	C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0
	E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0
	F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	1
	G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0
H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	
03.6 - Identificar outras violações em casos já inseridos no PAEFI.	B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento do PAEFI, no mês	0
	B.5. Famílias cuja situação de violência / violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	0
	C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	0
	C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0
	C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0
	C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	0
	C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0
	E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0
	F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0
H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	

03.7 - Total de casos encerrados no mês

		3
03.8 - Casos encerrados no Acompanhamento do PAEFI. Obs: Importante ressaltar que alguns prontuários encerrados conterão mais de uma violação. Portanto, em alguns casos o número de prontuários inseridos será diferente do número de violações.	B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento do PAEFI, no mês	0
	B.5. Famílias cuja situação de violência / violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	0
	C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	0
	C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0
	C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0
	C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	2
	C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0
	E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	1
	E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0
	F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	1
	G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0
H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	

04 - PROCEDÊNCIA DOS CASOS NOVOS

Procedência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
DISQUE 100					0							
Poder Judiciário					0							
Conselho Tutelar					7							
Demanda Espontânea					0							
DDM					0							
Ministério Público					1							
Rede Socioassistencial					0							
Outros					2							

05 - PÚBLICO ALVO

(EM JANEIRO TODOS OS ATENDIDOS E NOS MESES SEGUINTE APENAS DOS CASOS NOVOS, LEVANDO EM CONTA TODAS AS PESSOAS QUE SOFREM A VIOLAÇÃO NO NÚCLEO FAMILIAR)

PÚBLICO ALVO		TOTAL DE ATENDIDOS	ENCERRADOS
Masculino	0 a 12 anos	5	0
	13 a 17 anos	2	1
	18 a 59 anos	0	1
	60 anos ou mais	0	0
Feminino	0 a 12 anos	7	0
	13 a 17 anos	2	1
	18 a 59 anos	2	1
	60 anos ou mais	0	0

06 - PESSOAS REFERENCIADAS POR TERRITÓRIO

(CONSIDERAR SOMENTE OS CASOS INSERIDOS NO MÊS)

Mês de Referência	CRAS												ATENDIDOS SEM BAIRRO DE ABRANGÊNCIA	TOTAL
	CRAS JARDIM SÃO PAULO	CRAS NOVO HORIZONTE	CRAS VILA SONIA	CRAS SÃO JOSÉ	CRAS PIRACICAMIRIM	CRAS MARIO DEDINI	EQUIPE VOLANTE - SÃO PAULO	EQUIPE VOLANTE - NOVO HORIZONTE	EQUIPE VOLANTE - MARIO DEDINI	EQUIPE VOLANTE - VILA SONIA	EQUIPE VOLANTE - PIRACICAMIRIM	EQUIPE VOLANTE - SÃO JOSÉ		
MAIO	2	1	2	0	2	1	1	0	0	0	1	0	0	10
TOTAL	2	1	2	0	2	1	1	0	0	0	1	0	0	10

07 - TEMPO DE PERMANÊNCIA NO SERVIÇO DO TOTAL DE CASOS EM ATENDIMENTO

Tempo de Permanência	0 a 6 meses	6 meses a 1 ano	De 1 ano a 2 anos	Mais de 2 anos
Quantidade	126	59	103	99

08 - CASOS NOVOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR

Tipo de Violência	Índice de crianças e adolescentes atendidos segundo vínculo do agressor										Total
	Pai	Mãe	Padrasto	Madrasta	Irmãos	Tios	Avós	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	
Física, Psicológica	0	5	1	0	0	0	0	1	0	0	7
Trabalho Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Abuso Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Negligência e Abandono	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	12
TOTAL	0	17	1	0	0	0	0	1	0	0	19

09 - CASOS NOVOS DE IDOSOS ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR

Tipo de Violência	Filhos	Irmãos	Companheiro(a)	Cuidador	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Física, Psicológica e Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0
Negligência e Abandono	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0

10 - CASOS NOVOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR

Tipo de Violência	Filhos	Irmãos	Companheiro(a)	Pais	Cuidador	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Física, Psicológica e Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Negligência e Abandono	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0

11 - CASOS NOVOS DE MULHERES ADULTAS ATENDIDAS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR

Tipo de Violência	Companheiro	Pai	Mãe	Irmãos	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Física, Psicológica e Sexual	0	0	0	0	1	0	0	1
TOTAL	0	0	0	0	1	0	0	1

12 - CASOS NOVOS DE PESSOAS VÍTIMAS DE TRÁFICO DE SERES HUMANOS ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR

Tipo de Violência	Aliciador Conhecido	Aliciador Desconhecido	Total
Tráfico de Seres Humanos	0	0	0
TOTAL	0	0	0

13 - CASOS NOVOS DE PESSOAS VÍTIMAS DE DISCRIMINAÇÃO POR ORIENTAÇÃO SEXUAL ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR

Tipo de Violência	Pai	Mãe	Padrasto	Madrasta	Irmãos	Tios	Avós	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Discriminação por orientação sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

14 - AVALIAÇÃO DO MÊS

Atividades	N° de Atendidos		Análise
	Efetivado	Planejado	
1 - Entrevista de acolhida (somente em casos novos)	<input type="text" value="1"/>	<input type="text"/>	
2 - Visitas Domiciliares	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>	
3 - Estudo em diagnóstico do caso (somente em casos novos)	<input type="text" value="10"/>	<input type="text"/>	
4 - Atendimento psicossocial individual	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="0"/>	
5 - Atendimento psicossocial familiar (de origem/extensa)	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	
6 - Atendimento psicossocial em grupo	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
7 - Encaminhamento aos recursos socioassistenciais, setoriais e ao Sistema de Defesa e Garantia dos Direitos	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
8 - Reunião de rede, articulação com a rede e discussão de caso	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
9 - Participação em eventos, fóruns, capacitação técnica e supervisões	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
10 - Campanhas de divulgação e orientação	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
11 - Orientação sociojurídica	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
12 - Elaboração de relatórios informativos	<input type="text" value="9"/>	<input type="text"/>	
13 - Atendimento de demanda espontânea	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	

PIRACICABA, Quinta-feira, 18 de Fevereiro de 2021 .

Facilitadores:

Dificultadores:

ANA SILVIA DE ANDRADE
CPF N° 904.938.699-72

SAlete Bolzan
SALETE BOLZAN
PRESIDENTE
CPF: 144.385.278-30

Elisa Tietz de Souza Mendes
ELISA TIETZ DE SOUZA MENDES
Responsável
CPF: 32848616881

Elisa Tietz de Souza Mendes
Coordenadora de Projetos
AFASCOM

Nome da Unidade: PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

Nº da Unidade:

Endereço: RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, 2099 - NOVA AMÉRICA

Município: PIRACICABA UF: SP

Bloco I - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI

A.	Volume de famílias acompanhadas pelo PAEFI	Total
A.1	Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	385
A.2	Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI, durante o mês de referência	2
B.	Perfil dos novos casos inseridos no acompanhamento do PAEFI, no mês de referência	Total
B.1	Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	0
B.2	Famílias com membros beneficiários do BPC	0
B.3	Famílias com crianças ou adolescente em situação de trabalho infantil	0
B.4	Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento	0
B.5	Famílias cuja situação de violência/violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	0
B.7	Famílias com adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto	0

* Atenção! Os itens B1 a B5 e B7 buscam identificar apenas alguns "perfis" de famílias. É normal que algumas famílias contadas no item A2 não se enquadrem em nenhuma das condições acima, enquanto outras podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma condição; portanto a soma de B1 a B5 e B7 não terá, necessariamente, o mesmo valor relatado em A2.

Quantidade e perfil das pessoas vítimas de violência ou violações de direitos que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas novos casos)						
B.6. Quantidade de pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas para novos casos)	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
	3	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	2	0

* Atenção! O total informado em B6 não é necessariamente igual a A2, uma vez que um novo caso (família/indivíduo) inserido no PAEFI poderá haver mais de uma pessoa vitimada.

Atenção! Do item "C" ao item "I" devem ser informadas as situações de violência ou violações de direitos identificadas entre as pessoas que ingressaram no PAEFI, no mês de referência (novos casos). Uma mesma pessoa pode ter sido vítima de múltiplas violências/violações.

C. Crianças ou adolescentes em situações de violência ou violações, que ingressam no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 17 anos
C.1	Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0
C.2	Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0
C.3	Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	1	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	1
C.4	Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 15 anos
C.5	Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0

D. Idosos - 60 anos ou mais - em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês		Total	Sexo	60 anos ou mais
D.1	Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0	Masculino	0
			Feminino	0
D.2	Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0	Masculino	0
			Feminino	0

E. Pessoas com deficiência em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
E.1	Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0
E.2	Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

F. Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total
F.1	Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	2

G. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
G.1	Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

H. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total
H.1	Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0

I. Pessoas em situação de rua que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
I.1	Pessoas em situação de rua	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

Bloco II - Atendimento realizado no CREAS

M.	Atendimentos realizados no mês de referência	Total
M.1	Total de atendimentos psicossociais particularizados realizados no mês de referência	3
M.2	Total de atendimentos psicossociais em grupo realizados no mês de referência	0
M.3	Famílias encaminhadas para o CRAS durante o mês de referência	0
M.4	Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	2

* Atenção! Nos itens do campo M, deve ser computada a quantidade de atendimentos realizados durante o mês de referência. Neste caso, se uma mesma pessoa tiver sido atendida cinco vezes no mês de referência, deve-se registrar os cinco atendimentos.

Bloco III - Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)

J.	Volume de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas	Total
J.1	Total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC)	0
J.2	Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	0
J.3	Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	0

* Atenção! A soma de J5 e J6 pode ser maior o valor relatado em J4, entretanto a soma de J5 e J6 nunca pode ser menor que J4.

Quantidade e perfil dos novos adolescentes inseridos no Serviço, no mês de referência		Total	Sexo	
J.4	Total de novos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC), inseridos em acompanhamento no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0
J.5	Novos adolescentes em cumprimento de LA, inseridos em acompanhamento, no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0
J.6	Novos adolescentes em cumprimento de PSC, inseridos em acompanhamento, no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0

Bloco IV - Serviço Especializado em Abordagem Social

K.	Quantidade e perfil de pessoas abordadas pela equipe do Serviço de Abordagem, no mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
K.1	Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, durante o mês de referência	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

* Atenção! Em K1 cada pessoa deve ser contada uma única vez a cada mês, mesmo que tenha sido abordada várias vezes durante este mesmo mês.

Situações identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, no mês de referência		Total
K.2	Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
K.3	Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual	0
K.4	Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	0
K.5	Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	0
K.6	Migrantes	0

* Atenção! Os itens K2 a K6 buscam identificar apenas alguns perfis das pessoas abordadas. É normal que algumas pessoas contadas no item K1 não se enquadrem em nenhuma das condições descritas acima, enquanto outras pessoas podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma. Portanto, a soma de K2 a K6 não terá, necessariamente, o mesmo valor relatado no total de K1.

L.	Volume de abordagens realizadas	Total
L.1	Quantidade total de abordagens realizadas (compreendida como número de pessoas abordadas, multiplicado pelo número de vezes em quem foram abordadas durante o mês)	0


* Atenção! Quando a abordagem é feita a um grupo, cada pessoa do grupo é contada como uma abordagem.

PIRACICABA, Quinta-feira, 18 de Fevereiro de 2021.

Nome e cargo da pessoa responsável no CREAS pelas informações:

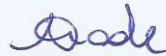
ELISA TIETZ DE SOUZA MENDES - Coordenador(a)

Assinatura: _____



CPF: 32848616881

Elisa Tietz de Souza Mendes
Coordenadora de Projetos
AFASCOM



ANA SILVIA DE ANDRADE
CPF Nº 904.938.809-72

Observação:

Facilitadores:

Dificultadores:



Nome da Unidade: PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

Nº da Unidade:

Endereço: RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, 2099 - NOVA AMÉRICA

Município: PIRACICABA UF: SP

Bloco I - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI

A.	Volume de famílias acompanhadas pelo PAEFI	Total
A.1	Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	385
A.2	Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI, durante o mês de referência	2
B.	Perfil dos novos casos inseridos no acompanhamento do PAEFI, no mês de referência	Total
B.1	Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	0
B.2	Famílias com membros beneficiários do BPC	0
B.3	Famílias com crianças ou adolescente em situação de trabalho infantil	0
B.4	Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento	0
B.5	Famílias cuja situação de violência/violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	0
B.7	Famílias com adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto	0

* Atenção! Os itens B1 a B5 e B7 buscam identificar apenas alguns "perfis" de famílias. É normal que algumas famílias contadas no item A2 não se enquadrem em nenhuma das condições acima, enquanto outras podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma condição; portanto a soma de B1 a B5 e B7 não terá, necessariamente, o mesmo valor relatado em A2.

Quantidade e perfil das pessoas vítimas de violência ou violações de direitos que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas novos casos)						
B.6. Quantidade de pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas para novos casos)	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
	3	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	2	0

* Atenção! O total informado em B6 não é necessariamente igual a A2, uma vez que um novo caso (família/indivíduo) inserido no PAEFI poderá haver mais de uma pessoa vitimada.

Atenção! Do item "C" ao item "I" devem ser informadas as situações de violência ou violações de direitos identificadas entre as pessoas que ingressaram no PAEFI, no mês de referência (novos casos). Uma mesma pessoa pode ter sido vítima de múltiplas violências/violações.

C. Crianças ou adolescentes em situações de violência ou violações, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência					
	Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 17 anos
C.1 Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	0	Masculino	0	0	0
		Feminino	0	0	0
C.2 Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0	Masculino	0	0	0
		Feminino	0	0	0
C.3 Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	1	Masculino	0	0	0
		Feminino	0	0	1
C.4 Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	0	Masculino	0	0	0
		Feminino	0	0	0
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência					
	Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 15 anos
C.5 Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0	Masculino	0	0	0
		Feminino	0	0	0

D. Idosos - 60 anos ou mais - em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês				Total	Sexo	60 anos ou mais
D.1 Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0	Masculino	0		0	
		Feminino	0		0	
D.2 Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0	Masculino	0		0	
		Feminino	0		0	

E. Pessoas com deficiência em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês						
	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
E.1 Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	0	0
E.2 Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	0	0

Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total
Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)		2

G. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
G.1	Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

H. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total
H.1 Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual		0

I. Pessoas em situação de rua que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
I.1	Pessoas em situação de rua	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

Bloco II - Atendimento realizado no CREAS

M. atendimentos realizados no mês de referência		Total
M.1	Total de atendimentos psicossociais particularizados realizados no mês de referência	3
M.2	Total de atendimentos psicossociais em grupo realizados no mês de referência	0
M.3	Famílias encaminhadas para o CRAS durante o mês de referência	0
M.4	Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	2

* Atenção! Nos itens do campo M, deve ser computada a quantidade de atendimentos realizados durante o mês de referência. Neste caso, se uma mesma pessoa tiver sido atendida cinco vezes no mês de referência, deve-se registrar os cinco atendimentos.

Bloco III - Serviço de Proteção Social à Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)

J. Volume de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas		Total
J.1	Total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC)	0
J.2	Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	0
J.3	Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	0

* Atenção! A soma de J5 e J6 pode ser maior o valor relatado em J4, entretanto a soma de J5 e J6 nunca pode ser menor que J4.

J.4. Quantidade e perfil dos novos adolescentes inseridos no Serviço, no mês de referência		Total	Sexo	
J.4	Total de novos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC), inseridos em acompanhamento no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0
J.5	Novos adolescentes em cumprimento de LA, inseridos em acompanhamento, no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0
J.6	Novos adolescentes em cumprimento de PSC, inseridos em acompanhamento, no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0

[Handwritten signatures]

IV - Serviço Especializado em Abordagem Social

K.	Quantidade e perfil de pessoas abordadas pela equipe do Serviço de Abordagem, no mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
				K.1	Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, durante o mês de referência	0	Masculino
			Feminino	0	0	0	0

* Atenção! Em K1 cada pessoa deve ser contada uma única vez a cada mês, mesmo que tenha sido abordada várias vezes durante este mesmo mês.

Situações identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, no mês de referência		Total
K.2	Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
K.3	Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual	0
K.4	Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	0
K.5	Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	0
K.6	Migrantes	0

* Atenção! Os itens K2 a K6 buscam identificar apenas alguns perfis das pessoas abordadas. É normal que algumas pessoas contadas no item K1 não se enquadram em nenhuma das condições descritas acima, enquanto outras pessoas podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma. Portanto, a soma de K2 a K6 não terá, necessariamente, o mesmo valor relatado no total de K1.

L.	Volume de abordagens realizadas	Total
L.1	Quantidade total de abordagens realizadas (compreendida como número de pessoas abordadas, multiplicado pelo número de vezes em quem foram abordadas durante o mês)	0

* Atenção! Quando a abordagem é feita a um grupo, cada pessoa do grupo é contada como uma abordagem.

PIRACICABA, Quinta-feira, 18 de Fevereiro de 2021 .

Nome e cargo da pessoa responsável no CREAS pelas informações:


ELISA TIETZ DE SOUZA MENDES - Coordenador(a)

Assinatura: _____



CPF: 32848616881

Elisa Tietz de Souza Mendes
Coordenadora de Projetos
AFASCOM


ANA SILVIA DE ANDRADE
CPF N° 904.938.699-72

Observação:

Facilitadores:

Dificultadores:

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

01 - PARCIAL: EXECUÇÃO DA PARCELA Nº 6 (Ref. JUNHO 2020) - PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

02 - OBJETIVO DO PROJETO:

Oferta de atendimento psicossocial especializado à famílias e indivíduos vítimas de violações de direitos.

03 - DADOS REFERENTES AO ATENDIMENTO

	Total
03.1 - Total de casos (Em acompanhamento + os novos) - Famílias ou Indivíduos - em acompanhamento pelo PAEFI	385
03.2 - Transferências de Entrada	0
03.3 - Transferências de Saída	1
03.4 - Novos casos - Famílias ou Indivíduos - inseridas e acompanhamento pelo PAEFI, no mês	2

03.5 - Novos casos (Prontuários Novos) inseridos no mês de referência. Obs: Importante ressaltar que alguns prontuários chegam ao CREAS contendo mais de uma violação. Portanto, em alguns casos o número de prontuários inseridos será diferente do número de violações.	B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento do PAEFI, no mês	0
	B.5. Famílias cuja situação de violência / violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	0
	C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	0
	C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0
	C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	1
	C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	0
	C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	1
	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0
	E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0
	F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	2
G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0	
H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	

03.6 - Identificar outras violações em casos já inseridos no PAEFI.	B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento do PAEFI, no mês	0
	B.5. Famílias cuja situação de violência / violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	0
	C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	0
	C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0
	C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0
	C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	0
	C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0
	E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0
	F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0	
H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	

03.7 - Total de casos encerrados no mês	4
--	---

03.8 - Casos encerrados no Acompanhamento do PAEFI. Obs: Importante ressaltar que alguns prontuários encerrados conterão mais de uma violação. Portanto, em alguns casos o número de prontuários inseridos será diferente do número de violações.	B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento do PAEFI, no mês	0
	B.5. Famílias cuja situação de violência / violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	0
	C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	1
	C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0
	C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0
	C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	5
	C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0
	E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0
	F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	1
G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0	
H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	

04 - PROCEDÊNCIA DOS CASOS NOVOS

Procedência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
DISQUE 100						0						
Poder Judiciário						0						
Conselho Tutelar						1						
Demanda Espontânea						0						
DDM						0						
Ministério Público						0						
Rede Socioassistencial						1						
Outros						0						

05 - PÚBLICO ALVO

(EM JANEIRO TODOS OS ATENDIDOS E NOS MESES SEGUINTE APENAS DOS CASOS NOVOS, LEVANDO EM CONTA TODAS AS PESSOAS QUE SOFREM A VIOLAÇÃO NO NÚCLEO FAMILIAR)

PÚBLICO ALVO		TOTAL DE ATENDIDOS	ENCERRADOS
Masculino	0 a 12 anos	0	1
	13 a 17 anos	0	1
	18 a 59 anos	0	2
	60 anos ou mais	0	0
Feminino	0 a 12 anos	0	2
	13 a 17 anos	1	1
	18 a 59 anos	2	1
	60 anos ou mais	0	0

06 - PESSOAS REFERENCIADAS POR TERRITÓRIO

(CONSIDERAR SOMENTE OS CASOS INSERIDOS NO MÊS)

Mês de Referência	CRAS												ATENDIDOS SEM BAIRRO DE ABRANGÊNCIA	TOTAL	
	CRAS JARDIM SÃO PAULO	CRAS NOVO HORIZONTE	CRAS VILA SONIA	CRAS SÃO JOSÉ	CRAS PIRACICAMIRIM	CRAS MARIO DEDINI	EQUIPE VOLANTE - SÃO PAULO	EQUIPE VOLANTE - NOVO HORIZONTE	EQUIPE VOLANTE - MARIO DEDINI	EQUIPE VOLANTE - VILA SONIA	EQUIPE VOLANTE - PIRACICAMIRIM	EQUIPE VOLANTE - SÃO JOSÉ			
JUNHO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
TOTAL	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2

07 - TEMPO DE PERMANÊNCIA NO SERVIÇO DO TOTAL DE CASOS EM ATENDIMENTO

Tempo de Permanência	0 a 6 meses	6 meses a 1 ano	De 1 ano a 2 anos	Mais de 2 anos
Quantidade	114	64	107	100

08 - CASOS NOVOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR

Tipo de Violência	Índice de crianças e adolescentes atendidos segundo vínculo do agressor										Total	
	Pai	Mãe	Padrasto	Madrasta	Irmãos	Tios	Avós	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas		
Física, Psicológica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trabalho Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Abuso Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Negligência e Abandono	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1

09 - CASOS NOVOS DE IDOSOS ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR

Tipo de Violência	Filhos	Irmãos	Companheiro(a)	Cuidador	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Física, Psicológica e Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0
Negligência e Abandono	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0

10 - CASOS NOVOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR

Tipo de Violência	Filhos	Irmãos	Companheiro(a)	Pais	Cuidador	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Física, Psicológica e Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Negligência e Abandono	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0

11 - CASOS NOVOS DE MULHERES ADULTAS ATENDIDAS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR

Tipo de Violência	Companheiro	Pai	Mãe	Irmãos	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Física, Psicológica e Sexual	0	0	0	0	2	0	0	2
TOTAL	0	0	0	0	2	0	0	2

12 - CASOS NOVOS DE PESSOAS VÍTIMAS DE TRÁFICO DE SERES HUMANOS ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR

Tipo de Violência	Aliciador Conhecido	Aliciador Desconhecido	Total
Tráfico de Seres Humanos	0	0	0
TOTAL	0	0	0

13 - CASOS NOVOS DE PESSOAS VÍTIMAS DE DISCRIMINAÇÃO POR ORIENTAÇÃO SEXUAL ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR

Tipo de Violência	Pai	Mãe	Padrasto	Madrasta	Irmãos	Tios	Avós	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Discriminação por orientação sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

14 - AVALIAÇÃO DO MÊS

Atividades	N° de Atendidos		Análise
	Efetivado	Planejado	
1 - Entrevista de acolhida (somente em casos novos)	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
2 - Visitas Domiciliares	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>	
3 - Estudo em diagnóstico do caso (somente em casos novos)	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>	
4 - Atendimento psicossocial individual	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="0"/>	
5 - Atendimento psicossocial familiar (de origem/extensa)	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	
6 - Atendimento psicossocial em grupo	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
7 - Encaminhamento aos recursos socioassistenciais, setoriais e ao Sistema de Defesa e Garantia dos Direitos	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>	
8 - Reunião de rede, articulação com a rede e discussão de caso	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>	
9 - Participação em eventos, fóruns, capacitação técnica e supervisões	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
10 - Campanhas de divulgação e orientação	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
11 - Orientação sociojurídica	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
12 - Elaboração de relatórios informativos	<input type="text" value="10"/>	<input type="text"/>	
13 - Atendimento de demanda espontânea	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	

PIRACICABA, Quinta-feira, 18 de Fevereiro de 2021 .

Facilitadores:

Dificultadores:

ANA SILVIA DE ANDRADE
CPF N° 904.938.699-72

pl/ Bode
SALETE BOLZAN
PRESIDENTE
CPF: 144.385.278-30

ELISA
ELISA TIETZ DE SOUZA MENDES
Responsável
CPF: 32848616881

Elisa Tietz de Souza Mendes
Coordenadora de Projetos
AFASCOM